

Como Deus atrai as pessoas para a salvação

João 6:44 "Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia."

Este versículo aponta para a obra soberana de Deus que leva as pessoas a Jesus Cristo e, a partir do contexto de João 6, elas evidentemente crêem Nele para a salvação eterna. Alguns pensam que este versículo ensina que Deus atrai as pessoas de tal maneira que elas não podem resistir. Eles entendem que a palavra atrair significa arrastar. Mas Deus forçaria Sua salvação às pessoas contra a vontade delas? A graça de Deus é irresistível? A passagem, seu contexto e outras passagens nos ajudam a entender que Deus atrai as pessoas à fé em Cristo de várias maneiras.

Deus usa a capacidade do homem para responder. Isso não diminui a soberania de Deus, mas reconhece que Ele projetou soberanamente o homem para ter livre arbítrio que lhe permite responder a Deus (para uma discussão relacionada sobre eleição, veja GraceNotes nº 72). Visto que a Bíblia ensina que o homem não busca a Deus por si mesmo (Rm 3:11), Deus deve tomar a iniciativa. Ele se revela na criação, e embora o homem saiba disso, ele ainda se recusa a honrar a Deus (Rm 1:19-21). Então Deus, em Seu amor, nos procura (Lucas 19:10; João 3:16; 1 João 4:9-10). Mas como devemos entender a palavra atrair como é usada em João 6:44? A gama de significados para a palavra elkuo inclui puxar ou atrair. Encontra-se cinco vezes no Novo Testamento, quatro delas em João. Embora os usos literais em João e Atos signifiquem claramente arrastar ou puxar (João 18:10; 21:6; Atos 16:19), os dois usos figurativos em João 6:44 e 12:32 são melhor entendidos como atrair. O contexto mostra o porquê. Em João 6, a vida eterna é mencionada como um dom que é recebido pela fé em Cristo (6:27-29, 32-35, 40, 47, 51). A ideia de um presente supõe a liberdade de aceitá-lo ou rejeitá-lo. O motivo por trás desse dom pressupõe o amor de Deus (João 3:16). Isso é consistente com a forma como a tradução grega do Antigo Testamento (Septuaginta) às vezes usa elkuo em um contexto de atração de amor: "Com benignidade te atraí" (Jr 31:3; veja também Cântico de Salomão 1:3-4). Em outra literatura grega antiga, este verbo é usado para descrever uma mãe atraída pelo amor a seus filhos (4 Macabeus 14:13; 15:11). A ideia de Deus forçando alguém irresistivelmente é contrária à Sua natureza e maneira amorosa. Nenhum homem que se casa quer forçar sua parceira ao altar, mas a corteja e a ama para vir de bom grado. Assim também Deus não força as pessoas em uma direção que elas já não estejam inclinadas a tomar. Sua atração no versículo 44 está no contexto daqueles que crêem voluntariamente (vv. 40, 47, 65). A vontade de Deus não exclui a vontade e a liberdade do homem de responder, mas a inclui. Se o homem não tem essa liberdade, então por que Deus cega judicialmente os judeus ou usa linguagem parabólica para esconder Sua verdade? Seria como colocar uma venda nos olhos de um cadáver.

Deus usa a obra de Jesus na cruz. Jesus explicou seu papel em atrair pessoas a Si para a salvação: "E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo. Isto Ele disse, significando de que morte morreria" (João 12:32-33). A palavra "todos" não está no grego original, mas é fornecida na tradução portuguesa. "Todos" poderia falar da extensão da obra de Cristo provendo a todas as pessoas, tanto judeus como gentios. Ou poderia falar de todas as pessoas percebendo que, embora todos sejam atraídos até certo ponto, alguns resistirão e se recusarão a crer. De qualquer forma, isso não está falando de compulsão, mas de uma atração moral sobre a pessoa interior. A cruz é a prova do amor de Deus, nosso pecado, Sua justiça e o julgamento vindouro (João 16:8-11). Uma referência semelhante a Cristo sendo levantado em João 3:14-15 refere-se à história em Números 21:4-9 quando aqueles que olharam para a serpente de bronze na haste foram curados. Em ambas as passagens, a provisão da salvação está disponível para quem crê.

Deus usa a Palavra para ensinar O ensino da Palavra de Deus é projetado para atrair as pessoas a Cristo. Seguindo João 6:44, os versículos 45-46 dizem: "Está escrito nos profetas: 'E todos serão ensinados por Deus'. Portanto, todo aquele que ouviu e aprendeu do Pai vem a mim". A citação de Isaías 54:13 está no contexto de Deus cortejando Israel de volta para Si mesmo como uma mulher ou esposa é cortejada (Isaías 54:6). O processo é que

Grace Notes

Number 75

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

Deus ensina, as pessoas ouvem e aprendem, então as pessoas respondem vindo a Cristo para a salvação (em João, a frase “vir a” Cristo obviamente se refere a vir a ele com fé para a salvação; cf. João 5:40; 6:35, 37, 65; 7:37). Somente aqueles que ouviram e aprenderam creem. Uma atitude receptiva para com a Palavra de Deus é sempre recompensada com mais verdade (Marcos 4:24-25). Muitos, no entanto, rejeitarão a verdade sobre Cristo, assim como muitos rejeitaram o ensino de Moisés (João 5:45-47; cf. Lucas 16:27-31) e assim como a multidão fez em João 6, apesar de ver um grande milagre e ouvir o maior Mestre. Também sabemos que Judas Iscariotes foi constantemente ensinado por Jesus, mas evidentemente nunca creu (João 6:64). Hoje, o Evangelho é o poder de Deus para a salvação (Rm 1:16). À medida que a ensinamos e pregamos, ela atrai a Cristo aqueles que a ouvem e aprendem com ele.

Deus usa o Espírito Santo para convencer De acordo com João 16:8-11, o Espírito Santo convence da verdade (elegcho também pode ser entendido como expõe ou convence): "E quando Ele [o Espírito Santo] vier, convencerá o mundo do pecado e da justiça, e de julgamento." À medida que Cristo atrai todos os homens através de Sua obra na cruz, o Espírito expõe a todos e convence a todos ("o mundo") dessa verdade como a Palavra de Deus é ensinada. O Espírito usa a persuasão divina para convencer, reprovando, perturbar, atrair e amar uma pessoa. Mas isso não garante que todos os que estão convencidos da verdade a receberão. Uma pessoa pode entender a verdade, mas rejeitá-la (João 5:39-40). Mas quem responder positivamente e buscar a Deus será recompensado (Hb 11:6).

Deus usa as pessoas como instrumentos Deus escolheu usar as pessoas como agentes para ensinar a Palavra de Deus que o Espírito Santo usa para convencer o mundo. Além de Sua obra na cruz, Jesus também ensinou o evangelho. O apóstolo Paulo lembra à igreja de Corinto que a primeira coisa que ele lhes deu a conhecer foi o evangelho (1 Coríntios 15:3). Ele argumenta com os romanos: "Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão se não há quem pregar?" (Rm 10:14).

Deus atrai as pessoas a Cristo usando esses vários meios em concordância; eles não estão em conflito um com o outro. Antes de Jesus falar da atração do Pai em João 6:44, Ele diz duas vezes que o Pai dá pessoas a Ele (vv. 37, 39). O contexto sugere que o Pai dá pessoas a Cristo para que fiquem seguras – no v. 37, Cristo nunca as expulsará, e no v. 39, Cristo não perderá ninguém, mas garante sua ressurreição. Nos versículos 40 e 44 Ele também garante a ressurreição deles. Mas antes desse dia, o v. 40 explica que o Pai deu pessoas a Cristo para que possam "ver o Filho" e crer Nele para a vida eterna. Então aqui temos a concordância com a obra soberana de Deus direcionando as pessoas a Jesus para que elas creiam nEle para a salvação. Um bom exemplo de Deus atraindo alguém com vários meios é a história sobre Lídia em Atos 16:13-15. Lídia vai a uma reunião de oração (ela é atraída por iniciativa própria ou de Deus – ou ambas juntas?) e ouve Paulo ensinar (o evangelho). Lemos: "O Senhor abriu o coração dela para atender às coisas ditas por Paulo" (v. 14). Deus trabalhou, Paulo ensinou o evangelho, o Espírito convenceu e Lídia respondeu crendo e assim foi batizada.

Conclusão

Deus não força Sua salvação a ninguém. Ele usa vários meios para atrair as pessoas a responder com fé em Jesus Cristo. Se as pessoas têm que ser arrastadas para a salvação porque não têm capacidade de crer, como alguém pode ser responsabilizado por não acreditar? A condenação deles seria culpa de Deus, não deles. Em última análise, nossa busca por Deus é nossa resposta a Ele nos buscar. Devemos, portanto, pregar o evangelho do dom gracioso da vida eterna de Deus, confiando no Espírito Santo para convencer as pessoas de sua verdade e atraí-las a Cristo.